

VISIMPÓSIO

REDE DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS DO NORDESTE

RIQUEZAS DA TERRA PARA A
SOBERANIA ALIMENTAR

7 A 10 DE NOVEMBRO 2023

Instituto Agronômico de Pernambuco - IPA
Recife - PE

Pré-Melhoramento e Melhoramento

CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DE ACEROLEIRA (*Malpighia emarginata* Sessé & Moc. ex DC.) DO BANCO ATIVO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA SEMIÁRIDO

Flávio de França Souza¹; Sérgio Tonetto de Freitas¹; José Mauro da Cunha e Castro¹; Magnus Dall'Igna Deon¹; Tiago Lima do Nascimento²; Raquel de Souza Silva^{3*}

¹Embrapa Semiárido. ²Facepe. ³Universidade Federal do Vale do São Francisco.
*rakelslog@gmail.com

A acerola é uma fruta de alto valor nutracêutico, sobretudo, devido ao elevado teor de vitamina C e outros compostos bioativos, tais como polifenóis e carotenoides. Nos últimos anos, com a intensificação do uso de clones melhorados na formação dos pomares comerciais, tem-se observado uma rápida redução da variabilidade genética da espécie, no Brasil. Desde 2013, a Embrapa Semiárido possui um Banco Ativo de Germoplasma (BAG) com 96 acessos conservados no Campo Experimental do Bebedouro, em Petrolina, PE. Os acessos são oriundos dos estados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Paraíba, Paraná e São Paulo e foram introduzidos por meio de coletas em pomares de pés-francos e do intercâmbio com outras instituições de ensino e pesquisa. Cada genótipo encontra-se representado por duas plantas, resultantes de enxertia, conduzidas no espaçamento de 4m x 4m, sob sistema de irrigação por gotejamento e manejadas segundo as especificações técnicas para a cultura. No primeiro semestre de 2023, as plantas foram submetidas à caracterização fenotípica, utilizando-se descritores qualitativos e quantitativos de planta, folha e fruto maduro, a saber: hábito de crescimento da planta (HC), densidade de ramos (DR), posição da parte mais larga da folha (PF), ondulação da margem foliar (OM), intensidade da cor verde na face superior da folha (IV), forma do fruto (FF), profundidade dos sulcos intercapelares (PS), largura da cavidade peduncular (LC), massa de fruto (MF), sólidos solúveis totais (ST), acidez titulável (AT), teor de ácido ascórbico (AA) e firmeza do fruto (FZ). Os dados qualitativos foram tomados utilizando as escalas de notas propostas pelo Sistema de Proteção de Cultivares do MAPA, enquanto os quantitativos foram medidos utilizando-se os equipamentos e procedimentos específicos para cada descritor. Em relação às categorias dos descritores qualitativos, foram observados os seguintes percentuais de acessos: HC [18,4% eretos, 53,1% abertos e 27,6% pendente]; DR [24,5% baixa, 33,7% média e 39,8% alta]; PF [14,3% em direção à base, 67,3% no meio e 16,3% em direção ao ápice]; OF [29,6% fraca, 46,9% média e 21,4% forte]; IV [3,1% clara, 40,8% média e 53,1% forte]; FF [37,6% oblonga, 3,5% circular e 58,8% achatada]; PS [35,3% rasa, 55,3% média e 9,4% profunda], e LC [10,6% estreita, 41,2% média e 48,2% larga]. Os descritores quantitativos apresentaram as seguintes amplitudes: MF [2,6 g a 13,2 g]; ST [9,9 °brix a 14,4 °brix]; AT [0,12% a 1,75%]; AA [576,9 mg/100g a 3269,23 mg/100g] e FZ [37,0N a 46,7N]. Esses resultados demonstraram haver ampla variabilidade entre os acessos, o que confirma a importância do BAG de aceroleira da Embrapa Semiárido para a conservação e melhoramento genético da espécie.

Palavras-chaves: Diversidade genética; Acessos.

Agradecimentos: Embrapa, Universidade Federal do Vale do São Francisco e Facepe.

